A doutrina dos Anjos

A palavra "anjo" significa mensageiro. Normalmente ela se refere a uma ordem de seres espirituais; em raras ocasiões, a seres humanos (como em Lc 7.24; Tg 2.25).

Todos os anjos foram originalmente criados num estado de santidade, mas alguns seguiram a satanás em sua rebelião contra Deus, tornando-se assim demônios. Alguns demônios vivem à solta, e outros estão confinados (2Pe 2.4). Anjos são seres criados, subordinados somente a Deus (Cl 1.16). Sendo seres espirituais, não sofrem algumas das limitações comuns aos seres humanos. Têm organização e são divididos em ordens (Is 6.1-3; Dn 10.13; Ef 3.10; Jd 9). Anjos ministraram a Cristo várias vezes durante Seu primeiro advento e virão com Ele em Seu retorno (Mt 2.13; 4.11; 26.53; 28.2,5; Lc 22.43; 2Ts 1.7,8). Eles servem aos crentes (Hb 1.14) e os observam (1Co 4.9; 11.10). Miguel é o único designado "arcanjo" (Dn 10.12,21; Jd 9), embora Gabriel também tenha posição importante (Lc 1.19-26). Deus jamais disse a qualquer anjo que ele era filho, somente a Cristo e a respeito de Cristo.

1- A Existência de Anjos:

a) O ensino das Escrituras.

A existência de anjos é ensinada em, pelo menos, 34 livros da Bíblia. A palavra "anjo" ocorre mais de 250 vezes.

b) O ensino de Cristo.

Cristo sabia da existência de anjos e a ensinava claramente (Mt 18.10; 26.53).

2- A Criação dos Anjos:

a) O fato.

O fato de sua criação é demonstrado em Colossenses (1.16).

b) O tempo.

Antes da criação do mundo (Jó 38.6,7).

c) O Estado.

Foram criados em santidade (Jd 6).

3- A Personalidade dos Anjos:

- a) Intelecto (1Pe 1.12).
- b) Emoções (Lc 2.13).
 - c) Vontade (Jd 6)

4- A Natureza dos anios:

a) São seres espirituais (Hb 1.14).

b) Não se reproduzem segundo a sua espécie (Mc 12.25).

Os anjos são mencionados nas Escrituras são designados pelo sexo masculino (Gn 18.1,2).

c) Não morrem (Lc 20.36).

d) São distintos dos seres humanos (SI 8.4,5).

e) Têm grande poder (2Pe 2.11).

5- O Número dos Anios:

São inumeráveis (Hb 12.22).

6- Organização dos Anjos:

a) Um Arcanjo é mencionado.

Miguel (Jd 9)

b) Primeiros Príncipes (Dn 10.13).

c) Principados e Potestades (Ef 3.10).

d) Anjos da Guarda.
Para todos (Hb 1.14).
Para crianças (Mt 18.10).
e) Serafins (Is 6.1-3).
Ligados à adoração a Deus.
f) Querubins (Gn 3.22-24).
Ligados à santidade de Deus.
g) Anjos Eleitos (1Tm 5.21).

7- Os Ministérios dos Anjos:

a) A Cristo.

1- Predisseram o Seu nascimento (Lc 1.26-33).

2- Anunciaram o Seu nascimento (Lc 2.13).

3- Protegeram a criança (Mt 2.13).

4- Fortaleceram a Cristo depois da tentação (Mt 4.11).

5- Estavam preparados para defendê-IO (Mt 26.53).

6- Confortaram-nO no Getsêmani (Lc 22.43).

7- Rolaram a pedra que fechava a entrada ao sepulcro (Mt 28.2). 8- Anunciaram a ressurreição (Mt 28.6).

b) Aos Crentes.

1- Seu ministério geral é de ajuda (Hb 1.14).

2- Estão envolvidos com as repostas às orações (At 12.7).

3- Observam a experiência dos crentes (1Co 4.9; 1Tm 5.21).

4- Encorajam nas horas de perigo (At 27.23-24).

5- Estão interessados nos esforços evangelísticos (Lc 15.10; At 8.26).

6- Ministram aos justos na hora de sua morte (Lc 16.22; Jd 9).

c) Às Nações.

1- Miguel parece ter um relacionamento estreito com Israel (Dn 12.1).

- 2- Os anjos parecem ser agentes de Deus na execução de Sua providência (Dn 10.21).
 - 3- Os anjos estarão envolvidos nos juízos da tribulação (Ap 8, 9 e 16).

d) Aos Descrentes.

1- Anunciam juízos eminentes (Gn 19.13; Ap 14.6,7).

2- Infligem o juízo divino (At 12.23).

3- Agem como ceifeiros na separação definitiva no fim dos tempos (Mt 13.39).

Fonte: Bíblia Anotada